

Nota técnica 02 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) da Universidade de Brasília – UnB

Análise semanal da situação epidemiológica da Covid-19 no Distrito Federal

A taxa de ocupação dos leitos de UTI de adultos por pacientes com Covid-19 no Distrito Federal continua muito alta (Figura 1), acima de 85% , de acordo com os dados de 26/04. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos está em 0,95 (Figura 2). Destaca-se que apesar da situação atual ser mais grave que a vivenciada em 2020, o número de testes para Covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal é bem menor quando comparado àqueles ofertados entre maio e agosto do ano passado (Figura 3) o que pode estar prejudicando a detecção da doença com a consequente subnotificação dos casos.

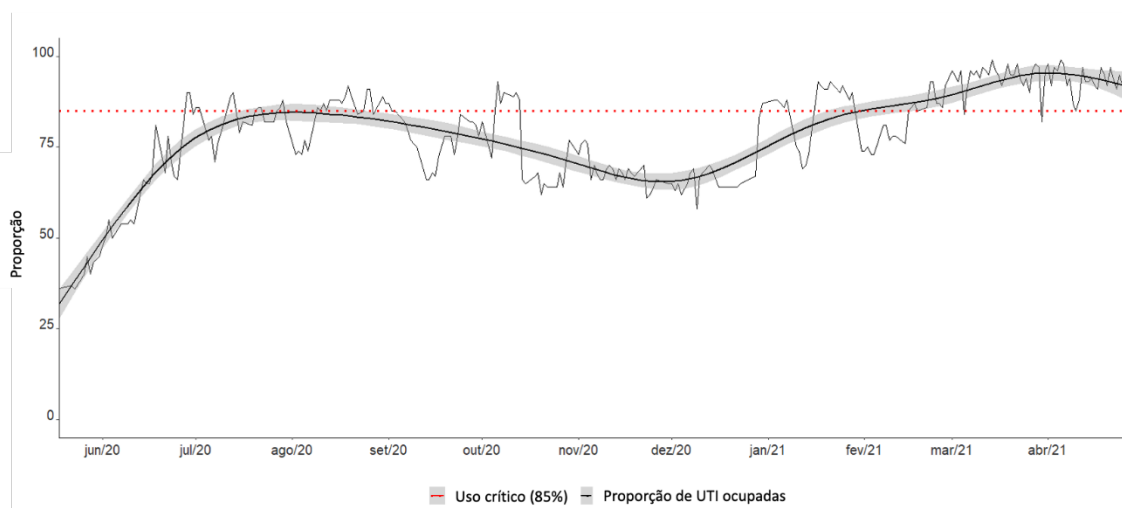


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por Covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: <https://bit.ly/39s7CGi>)

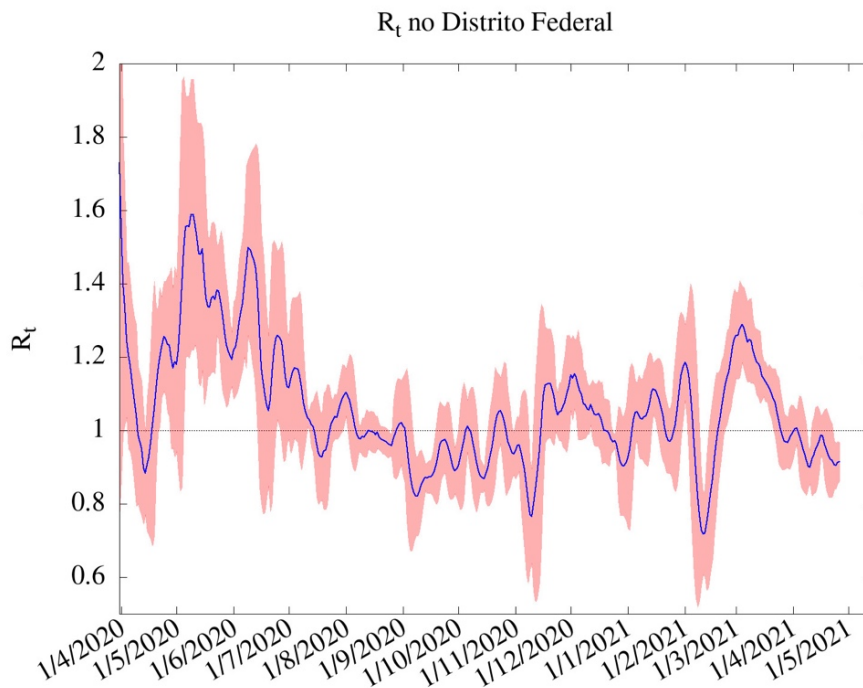


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>)

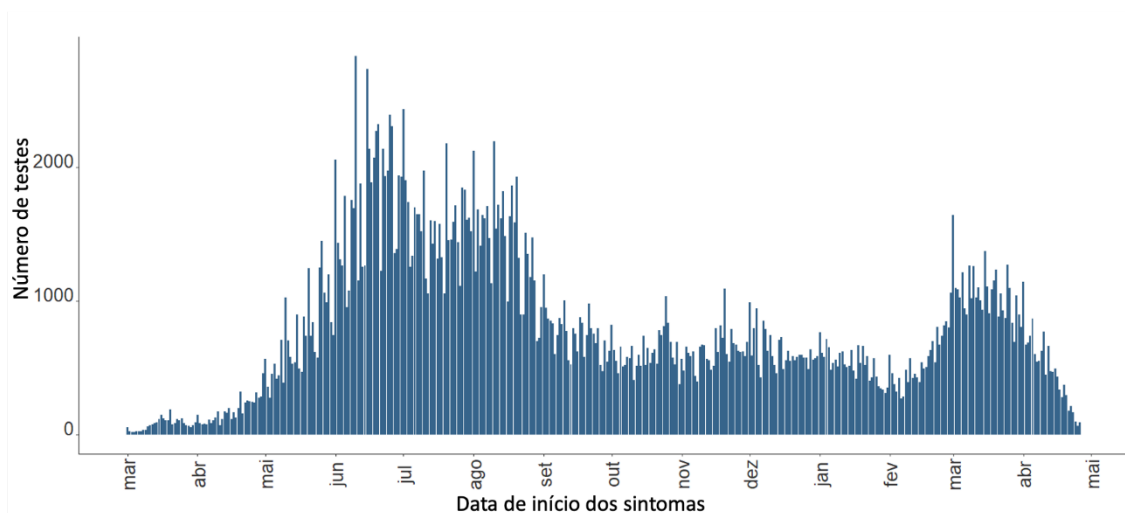


Figura 3. Número de testes para Covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal. Brasília-DF, 2021 (Fonte: E-SUS (última atualização (27/04/2021) + SIVEP (última atualização (21/04/2021): <https://opendatasus.saude.gov.br/>)



A UnB quem faz
é a gente

Em conjunto, as análises demonstram que a situação continua crítica e que as medidas de distanciamento social, evitando aglomerações, bem como o uso de máscaras e higienização frequente das mãos devem ser permanentemente reforçadas. Outras medidas restritivas de atividades não essenciais devem ser mantidas até que a situação crítica de saturação do sistema de saúde esteja completamente superada.